

Memória da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Tietê-Jumirim Biênio 2025-2027

No dia 09 de setembro de 2025, às 09:34, foi iniciada a 1ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da APA Tietê-Jumirim, realizada no salão de reuniões da Secretaria Municipal de Educação de Tietê, situada na Av. Fernando Costa, Nº 1115 – Centro, no município de Tietê / SP.

Estavam presentes os seguintes conselheiros:

1. Daniele Alves Lima / Zambianco Açúcar e Alcool Ltda.
2. Gabriela Godinho de Almeida / SMAA – Prefeitura de Tietê
3. Jacqueline Dias da Silva / EngCon Ambiental Ltda.
4. João Paulo Mariano Godinho / SMAA – Prefeitura de Tietê
5. Maria Lucia Penha Miguel Grando / CATI
6. Matheus Giacomazzi / Ambientale Assessoria Ltda.
7. Mirelle Keller Lopes Marega / SAE – Prefeitura de Jumirim
8. Paulo Ricardo Zambianco Campos / Zambianco Açúcar e Alcool Ltda.
9. Primo Zanelati Neto / Sindicato Rural de Tietê
10. Raphaela Rodrigues Alves / Reciclagem Tietê Ltda.
11. Raquel Marcondes Fonseca de Marco / DBB– SEMIL
12. Vanessa Cezar Simonetti / Universidade de Sorocaba
13. Vicente Di Santi Filho / SAAMA – Prefeitura de Jumirim
14. Waldnir Gomes Moreira / Fundação Florestal

Estavam presentes também os seguintes convidados:

15. Edivaldo Oliveira de Jesus / SMAA - Prefeitura de Tietê
16. Luís Antonio Pizzol Grigolon / Prefeitura do Município de Tietê
17. Marcela Cazeto Rodrigues de Moura / SMAA - Prefeitura de Tietê
18. Thais Helena Nogueira / Prefeitura de Jumirim

O Sr. Waldnir Gomes Moreira, gestor da APA Tietê-Jumirim, fez a abertura da reunião, agradecendo a presença de todos, e destacou que esta é a primeira reunião a ser realizada após a recondução do Conselho, justificando o atraso devido a diversas demandas que acabaram por postergar o evento.

1. Apresentação dos novos membros

O Sr. Gomes informou que a maioria dos membros do Conselho Gestor foi reconduzida do mandato anterior, e procedeu à apresentação dos novos integrantes: o Sr. João Paulo Mariano Godinho, atual Secretário de Meio Ambiente e Agricultura do Município de Tietê; o Sr. Vicente Di Santi Filho, Secretário Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente do Município de Jumirim, e sua suplente, a Sra. Mirelle Keller Lopes Marega, representando a Prefeitura de Jumirim; e a Sra. Raphaella Rodrigues Alves, representando a Reciclagem Tietê Ltda.

2. Aprovação do Regimento Interno do Conselho Gestor da APA Tietê- Jumirim Biênio 2025- 2027

O Sr. Gomes mencionou que houve uma falha ao não encaminhar o regimento previamente para análise dos conselheiros. No entanto, ressalta que o documento se manteve sem alterações com relação ao regimento aprovado no biênio anterior. Diante do exposto, solicitou a manifestação dos conselheiros presentes, especialmente os novos integrantes, para que opinassem sobre a conveniência de adiar esta pauta para a próxima reunião ou mantê-la na reunião atual. Conforme manifestação unânime, o regimento foi colocado em votação e aprovado.

3. Solicitação da Prefeitura de Jumirim para exclusão da “Casa de Vidro” da categoria de Área de Interesse Histórico-Cultural no Plano de Manejo para implantação de uma nova estrutura

O Sr. Gomes fez a leitura da solicitação apresentada pela Prefeitura de Jumirim, na qual consta a justificativa para exclusão da referida área da categoria de AIHC, sendo mencionada a perda das características originais do imóvel observada atualmente, já tendo sido realizadas diversas intervenções necessárias em decorrência de intempéries e atos de vandalismo. Ademais, é destacada a necessidade da medida para possibilitar a implantação de uma nova estrutura de uso público, a ser realizada por meio de convênio federal, sendo que a obra trará ganhos urbanísticos, sociais e de lazer.

Prosseguindo, o Sr. Gomes explicou que a deliberação para exclusão da área das AIHC não seria feita neste primeiro momento, em que estava sendo dada ciência do caso aos conselheiros, e mencionou que previamente, deverão ser feitas oficinas com participação popular para ciência e manifestação da população, para posterior deliberação do conselho.

A Sra. Raquel Marcondes questionou se o fato de estar dentre as AIHC limita as intervenções permitidas no local.

O Sr. Gomes esclareceu que a categorização dentre as AICH não impõe restrições para intervenções como no caso de um tombamento, mas tem como intenção estimular o uso histórico-cultural da área. Prosseguindo, apresentou a planta da obra prevista.

A Sra. Mirelle Marega destacou que a implantação da obra será feita em uma praça com playground infantil, onde não há sanitários, sendo esta umas das melhorias a serem proporcionadas.

A Sra. Jacqueline Dias questionou se a Casa de Vidro possui problemas estruturais que implicam em risco, e levantou a possibilidade de se manter a estrutura atual e realizar a obra paralelamente. O Sr. Gomes explicou que as limitações espaciais existentes inviabilizam esta possibilidade.

Finalizando o tópico, o Sr. Gomes destacou que o intuito da abordagem foi cientificar o Conselho sobre a solicitação, e que tão logo agendadas as oficinas, os membros serão informados e a discussão será retomada.

4. *Fortalecimento na busca de áreas para realização de plantio proveniente de compensação ambiental (APIA e plantios de empresas para créditos de carbono)*

O Sr. Gomes destacou que, desde o início de sua gestão, tem buscado incentivar o cadastramento de áreas para recebimento de plantios provenientes de compensação ambiental, havendo atualmente uma demanda de 100 hectares. Neste contexto, explicou que o intuito seria unir proprietários que possuem áreas disponíveis com empresas que necessitam efetuar plantios, bem como sua manutenção e monitoramento.

Prosseguindo, o Sr. Gomes informou que, com a concessão das rodovias locais repassada à APIA, está prevista a execução de ações de controle de leucenas e plantio de espécies nativas em áreas inseridas no município de Tietê, sendo acompanhada por responsáveis técnicos que irão indicar as espécies mais adequadas, de acordo com as características de cada local, e apresentar relatórios semestrais. No entanto, o Sr. Gomes destaca que a principal dificuldade para efetivação desta ação é que muitas das áreas contempladas se tratam de propriedades particulares.

O Sr. Gomes pontuou que, atualmente, somente 36% das APPs existentes na APA se encontram cobertas por vegetação, e desta proporção, apenas 3% é de vegetação nativa. Neste contexto, ressaltou a importância das ações restauração.

O Sr. Luís Grigolon, vice-prefeito do Município de Tietê, questionou sobre a exigência de uma área mínima para cadastro da propriedade. O Sr. Gomes esclareceu que não

é exigida área mínima, sendo que a intenção é que se forme um mosaico de áreas restauradas.

A Sra. Maria Lúcia Grando questionou se nos casos de incêndios criminosos nas áreas de plantio, o proprietário seria penalizado de alguma forma, tendo em vista que esta é uma das principais preocupações levantadas pelos produtores rurais. O Sr. Gomes explicou que não haveria responsabilização do proprietário, e orientou que nestes casos, deve ser aberto um boletim de ocorrência a fim de resguardá-lo.

Prosseguindo, o Sr. Gomes informou que além da APIA, está sendo desenvolvido um projeto em parceria com professores da USP, através do qual, utilizando um aplicativo, é possível calcular a área de plantio necessária para zerar a emissão de carbono vinculada a um empreendimento, sendo que para o receptor do plantio, este valor é convertido em créditos de carbono.

Sobre o caso da APIA, o Sr. Gomes mencionou que deve ser realizado um plantio de 40 hectares. No entanto, relatou que está encontrando dificuldades em contatar os proprietários que já haviam feito cadastro de áreas junto à Secretaria de Meio Ambiente de Tietê.

A Sra. Jacqueline Dias questionou sobre a possibilidade de organização de uma reunião com os proprietários locais, visando informar sobre a importância da iniciativa.

O Sr. Gomes explicou que a intenção de levar o assunto ao Conselho é passar a informação primeiramente aos representantes presentes, como as Secretarias de Meio Ambiente, CATI e Sindicato Rural, para que estes possam repassar aos proprietários, dada a sua influência sobre os produtores rurais locais.

O Sr. João Godinho mencionou sobre a ideia de se instituir um cadastro municipal virtual para inserção dos proprietários locais interessados em receber plantios.

O Sr. Gomes sugeriu a realização de reuniões nas propriedades como forma de difundir as informações.

O Sr. Paulo Zambianco comentou que a resistência dos proprietários está associada à desinformação, sendo necessária essa aproximação. Neste sentido, comentou que a empresa Zambianco possui um espaço em que são realizadas reuniões com os produtores rurais, o qual poderia ser utilizado para este fim.

O Sr. Gomes passou a palavra à Sra. Raquel para apresentação sobre o Programa Nascentes.

Iniciando, a Sra. Raquel se apresentou e explicou que o programa está diretamente relacionado ao caso da concessionária APIA. Em seguida, informou que o Programa

Nascentes está integrado ao Programa Refloresta SP, coordenado pela SEMIL, que visa promover a recuperação das paisagens para melhoria da qualidade ambiental e o desenvolvimento socioeconômico, tendo como meta a restauração de uma área de 1,5 milhão de hectares.

A Sra. Raquel pontuou sobre a obrigatoriedade de restauração das APPs, nos termos do artigo 7º da Lei Federal Nº 12.651/2012, ressaltando que a definição das APPs se refere ao espaço territorial, ainda que esta esteja desprovida de vegetação. Destacou, ainda, a importância do cadastro das áreas de restauração no SARE - Sistema Informatizado de Apoio à Restauração Ecológica do Estado de São Paulo, tanto as de recuperação obrigatória como projetos voluntários.

Prosseguindo, a Sra. Raquel explicou que o Programa Nascentes visa unir os executores de projetos de restauração e os proprietários de áreas que precisam ser restauradas, e seguiu apresentando os instrumentos do programa.

Foi apresentado o mapa de áreas prioritárias do Estado de São Paulo, estabelecido pela Resolução SEMIL Nº 02/2024, o qual define diferentes classes de prioridade para restauração, sendo concedidos descontos para compensação realizada em classe de maior prioridade. Complementando, o Sr. Gomes mencionou que, conforme previsto na Resolução, para as unidades de conservação de uso sustentável, caso o plano de manejo estabeleça áreas mais restritivas, estas são consideradas como áreas de muito alta prioridade.

A Sra. Raquel expôs sobre os bancos de áreas cadastradas disponíveis em UCs e Assentamentos Rurais Estaduais (ITESP), e em seguida, falou sobre a “Prateleira de Projetos”, um dos instrumentos do Programa Nascentes, que consiste em um cadastro público de projetos a serem financiados por pessoas físicas ou jurídicas que tenham obrigação legal ou desejem financiar plantios. Dentre as vantagens deste instrumento, citou o fato de os projetos disponíveis na prateleira já terem sido analisados e aprovados pela Comissão Executiva do Programa Nascentes.

Ainda sobre a prateleira de projetos, a Sra. Raquel explicou sobre a modalidade “Ativo Verde”, na qual o projeto é iniciado imediatamente após a sua aprovação e assumido pelo empreendedor já após a sua implantação, havendo a vantagem da redução no tempo para cumprimento do TCRA, nos casos de compensação.

A Sra. Vanessa Simonetti questionou sobre quais empreendedores estariam aptos a assumir estes projetos, e se seria possível nos casos de licenciamento municipalizado. A Sra. Raquel esclareceu que seria possível, havendo, neste caso, necessidade de se obter anuência do município para que a compensação fosse feita por terceiros.

Finalizada a apresentação, o Sr. Gomes agradeceu a apresentação da Sra. Raquel.

5. *Criação de GT para definição de critérios para obtenção do selo da APA Tietê-Jumirim*

O Sr. Gomes explicou que o Plano de Manejo prevê a instituição de um selo para processos, produtos e serviços no território da APA Tietê-Jumirim, e destacou a possibilidade de valorização destes a partir da utilização de um selo representativo associado à APA, apresentando o exemplo já instituído no município de Jumirim.

Prosseguindo, esclareceu que o objetivo seria estabelecer critérios para a concessão deste selo no município de Tietê, sugerindo, por exemplo, o atendimento à uma quantidade mínima de critérios de sustentabilidade, com uma escala de pontuação. O Sr. Gomes mencionou que esta seria a ideia inicial, estando o espaço aberto para sugestões.

A Sra. Raquel questionou se a instituição do selo seria apenas para produtos artesanais ou incluiria os industriais. O Sr. Gomes respondeu que o selo abrangeria ambas as categorias, para as quais seriam estabelecidos diferentes critérios de concessão.

A Sra. Vanessa pontuou sobre a importância de serem considerados os critérios sociais para obtenção do selo.

O Sr. Luís Grigolon comentou que a ideia da instituição do selo no município de Tietê surgiu com o intuito de incentivar o reconhecimento à importância da APA, visto que tem sido notada grande resistência pela população local, predominando uma visão negativa da Unidade de Conservação, como um entrave ao desenvolvimento econômico do município.

O Sr. João comentou sobre o fato de o layout do selo apresentado conter a representação de uma folha de carvalho europeu, sugerindo sua alteração para uma espécie da flora nativa.

A Sra. Jacqueline ressaltou a importância de que sejam especificados diferentes critérios para produtores artesanais e indústrias, tendo em vista que o setor industrial deve cumprir uma série de exigências legais.

O Sr. Gomes propôs a criação de uma enquete no grupo de Whatsapp do Conselho Gestor para que os interessados em participar da composição do GT se manifestem. Todos os conselheiros manifestaram-se favoravelmente.

Iniciando os informes, o Sr. Gomes solicitou a manifestação dos conselheiros.

A Sra. Raquel informou sobre a realização do Curso de Introdução a Sistemas Agroflorestais, promovido no âmbito do Programa Refloresta SP, que ocorrerá nos dias 10 e 11 de setembro no município de Sorocaba.

O Sr. Gomes mencionou sobre o evento “Aquíferos e Nascentes: soluções para o abastecimento e usos múltiplos”, que será realizado no dia 19 de setembro, no município de Capela do Alto.

O Sr. João informou sobre o evento programado para o dia 21 de setembro no município de Tietê, no qual será realizado um passeio de barco em comemoração ao dia do Rio Tietê.

Não havendo novas manifestações ou comentários, o Sr. Gomes agradeceu a presença de todos e conduziu para o encerramento da reunião.

A reunião foi encerrada às 11:18.

Esta Memória de Reunião foi lavrada por Gabriela Godinho de Almeida/ SMAA - Prefeitura de Tietê com a colaboração dos conselheiros presentes.